



REFLEXO DA COVID-19 NA REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO NO SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM TRIAGEM NEONATAL

Santos SCVO; Santos SN; Pinheiro VRP; Nakamura KH.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid-19 provocou mudanças nas rotinas de trabalho dos profissionais de saúde, exigindo rápida adaptação aos Processos de Trabalho.

Nesse contexto, o papel do enfermeiro do Serviço de Referência em Triagem Neonatal (SRTN), tornou-se ainda mais crucial, atuando junto as equipes de saúde da área de abrangência na coleta do Teste do Pezinho (TP) e no acolhimento e orientação aos responsáveis dos recém-nascidos (RN).

OBJETIVO

Relatar a experiência das enfermeiras na reorganização do Processo de Trabalho de um SRTN a partir da pandemia de Covid-19, considerando o atendimento aos pacientes e as equipes de saúde.

MÉTODO

Relato de experiência de 2 enfermeiras do SRTN - Unicamp

Para cumprir as recomendações sanitárias foi necessário a reorganização do Processo de Trabalho, adotando alternativas ao atendimento presencial por meio da Telenfermagem mediada pela Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC): telefonia, e-mail, WhatsApp, Inteligência Artificial (IA), Google Meet e Redes Sociais.

Para mensurar essa modalidade foi utilizado o Banco de Dados do faturamento mensal do SRTN.

AS MUDANÇAS INCLUÍRAM:

Capacitações online e híbridas (disponibilizadas no YouTube) para as equipes de saúde, utilizando o Google Meet e IA, para a elaboração dos conteúdos;

Discussões clínicas, agendamento de consultas e exames com equipes de hospitais e UBS via Google Meet, WhatsApp, telefonia e e-mail e o atendimento presencial aos familiares, foi ampliado com a Telenfermagem.

RESULTADOS

Ações realizadas entre
01/2021 a 03/2025



Capacitações do TP para equipes de 238 municípios e 826 pontos de coleta (UBS e hospitais):



19 online
2 híbridas
2 presenciais



2.651 Telenfermagem,
13.240 atendimentos presenciais
aos familiares dos RN



TELENFERMAGEM – RES. COFEN 696/2022

CONCLUSÃO



Durante a pandemia, as enfermeiras garantiram a continuidade do atendimento aos RN triados e às equipes de saúde.

A reorganização do Processo de Trabalho foi fundamental para a implementação da Telenfermagem mediada pelas TIC, o que garantiu atendimento seguro aos RN e familiares, agilizou discussões clínicas e agendamentos de consultas e exames e viabilizou capacitações online e híbridas, ampliando o acesso do conhecimento dos profissionais.

Essas inovações demonstraram a importância da flexibilidade e adaptação da enfermagem diante de crises sanitárias, como a Covid-19.

REFERÊNCIAS

